

SINDICATO DARÁ INÍCIO A PESQUISA "RAIO X" NOS BANCOS



Objetivando manter um banco de dados atualizado para desenvolver ações planejadas, a partir deste mês o Sindicato fará um levantamento nas agências bancárias de sua base territorial para verificar o número de estagiários, terceirizados, contratados, vigilantes, deficientes, postos de atendimento por cidade e quantidade

de bancários por seção. Além da verificação sobre cumprimento de jornada, banco de horas, lei das filas, condições de trabalho dentre outras informações que possibilitará ao sindicato a elaboração de planos de ações mais eficazes. **Tambem será feito um recadastramento dos bancários, mais informações na pagina 5.**

FALTA DE FUNCIONÁRIOS NOS BANCOS PREJUDICA ATENDIMENTO A CLIENTES

Filas só crescem, banqueiros lucram cada vez mais; Sindicato luta por emprego no setor

Péssimas condições de trabalho, pressão abusiva pelo cumprimento de metas, falta de funcionários etc. Os desmandos cometidos pelos bancos que na busca do crescimento de seus lucros promovem também o aumento do desemprego obrigam os funcionários que ainda mantêm seus cargos a uma maratona diária para atender com dignidade os clientes.

Por sua vez estes são submetidos a filas intermináveis nas agências que ainda não foram resolvidas pela lei municipal que impôs o tempo máximo de 15 minutos para o atendimento. Além disso, para que os bancos não sejam multados, são empurrados para os terminais de auto-atendimento, para os correspondentes bancários ou para as operações por telefone ou Internet, além de outros artifícios.

Há tempos o Sindicato reivindica a ampliação do horário de atendimento ao público, para das 9h às 17h, com a criação de dois turnos de trabalho. Só essa medida geraria cerca de 160 mil novos empregos no setor financeiro e um atendimento certamente mais digno à população.

“Os bancários não têm conseguido atender os clientes com a devida eficiência e é grande o número de reclamações, com toda a razão. Só entre os bancos o número de empregos diminui à medida em que aumentam seus lucros. No restante da economia, quanto mais a empresa cresce, maior é o número de funcionários que contrata”, protesta o presidente do Sindicato, Marco Antônio Pereira.



Salário Mínimo / Imposto de Renda

O anúncio do reajuste do salário mínimo para R\$ 350 a partir de abril e da correção da tabela do IR em 8% encerrou um processo de negociação, decorrente de seis reuniões ministeriais que marcou definitivamente a história da participação dos trabalhadores nas decisões que lhes dizem respeito diretamente.

Ressaltam-se no resultado final dos debates – além da valorização real do mínimo em 12,07% (pelo INPC) e da recuperação da renda real representada pelo reajuste do IR – o papel decisivo da Central Única dos Trabalhadores na construção de uma política de valorização dos salários e na condução das discussões com o governo.

No futuro – No encontro foi firmado ainda o compromisso de em 2007 zerar a inflação do governo Lula na tabela do IR e de retomar a recuperação do mínimo já a partir de fevereiro, com a reinstalação de uma comissão quadripartite: representantes dos trabalhadores, dos empresários, do governo e do Congresso Nacional.

“Essa negociação foi um grande avanço e abre caminho para que o salário mínimo e o IR, daqui para frente, tenham uma política permanente de reajustes”, completa o presidente do Sindicato Marco Antônio Pereira.

Aposentados querem reajuste igual ao do mínimo para benefícios

Um dia após negociar com as centrais sindicais o reajuste do salário mínimo de R\$ 300,00 para R\$ 350,00, o ministro do Trabalho e Emprego Luiz Marinho anunciou, durante visita ao Congresso Nacional, que o governo quer debater também o valor para o reajuste dos benefícios das pensões e aposentadorias de quem ganha acima de 1 salário mínimo. Quem recebe o equivalente a 1 SM de benefício, automaticamente terá o valor majorado para R\$ 350,00. Os benefícios acima desse piso são atualizados pela inflação do período.



Centrais sindicais e governo fecham acordo e firma compromissos para a recuperação salarial

Os dirigentes sindicais do segmento dos aposentados, no entanto, querem que o reajuste acompanhe a variação do SM. “Atualmente, existem cerca de 15 milhões de aposentados recebendo apenas 1 salário mínimo e mais de 3 milhões que recebem entre 1 e 2 SM; caso o reajuste siga apenas a reposição da inflação contra um aumento real de 12% do salário mínimo, boa parte desses 3 milhões de pessoas irá engrossar o exército dos que recebem apenas o mínimo.

JURIDICO

EX-ESTAGIÁRIA DO BANESPA OBTÉM RELAÇÃO DE EMPREGO



Mais uma ex-estagiária do Santander Banespa ganhou o reconhecimento da relação de emprego na Justiça, reforçando as denúncias das entidades sindicais e representativas sobre o desvio de funções no banco e a interposição fraudulenta de mão-de-obra, através da contratação irregular de jovens estudantes.

A juíza Glória Valério Bangel, da 25ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, julgou procedente a ação movida pela ex-estagiária I. J. S., que trabalhou entre 14/3/2001 e 14/3/2003 na Agência Porto Alegre Centro, condenando o Banespa a assinar a sua carteira de trabalho e a pagar salários, aviso prévio, 13º salário, FGTS, vale-refeição, gratificação semestral, horas extras e abonos, dentre outros benefícios e verbas, que totalizam mais de R\$ 40 mil.

Conforme a sentença, “não há nos autos comprovação de que a instituição de ensino tenha acompanhado a prestação de serviços realizada

pela reclamante e tampouco de que esse trabalho tenha se desenvolvido de forma a complementar sua aprendizagem. Ao contrário, a respeito dessa última circunstância, há o expresse reconhecimento pelo representante da empresa de que não há vinculação entre as atividades desenvolvidas pela autora e a Faculdade que está a cursar, ao referir que fazia tarefas mais administrativas, sendo desnecessária experiência anterior em contabilidade”.

Por isso, a juíza concluiu que “em face da ausência de comprovação da existência da relação de estágio, impende considerar que houve entre as partes típica relação de emprego”.

“Está na hora do banco rever a sua postura em relação à contratação irregular de estagiários”, reitera o presidente do Sindicato. “Esses jovens trabalhadores têm que ser registrados como bancários, sendo valorizados e evitando a formação de passivo trabalhista.

AÇÃO DO FGTS

O seeb Barretos e outras entidades ingressaram com Ação Ordinária em face da Caixa Econômica Federal, pleiteando as correções que não foram aplicadas nas contas vinculadas do FGTS nos meses de janeiro de 1989 e abril de 1990. Referida ação foi julgada procedente em primeira instância (2ª Vara Federal de Ribeirão

Preto), tendo sido a CEF condenada a recalcular o saldos das contas vinculadas do FGTS, incluindo os percentuais de 42,72% e 44,80% correspondente aos IPCs dos meses janeiro de 1989 e abril de 1990.

Dessa decisão a CEF recorreu e o processo encontra-se aguardando julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, com o

Desembargador Federal, André Nabarrete desde de 18/06/2004.

Acompanhamento processual pela Internet:

Processo de origem: 96.0308688-6 - www.jfsp.gov.br

Processo 2ª instância: 2001.03.00.034587-0 - www.trf3.gov.br

LER - DORT

BANCÁRIOS ESTÃO EM 1º LUGAR EM CASOS DE LER-DORT

Pesquisa do INSS revela um dado alarmante: a categoria bancária está em primeiro lugar em casos de Ler-Dort. Não é a toa que os bancários andam preocupados com a saúde, eles respondem por 55,3% dos casos de tenossinovite, 55,6% das cervicalgias, e 72% dos registros de síndrome cervicobraquial. E ainda, do total de benefícios de trabalho concedidos por doença mental, 81% são para o setor.

A realidade é reflexo das metas excessivas, pressões e do assédio moral, práticas cotidianas dentro das agências. A luta dos sindicatos é pela criação dos dois turnos de trabalho, medida que amenizaria a questão e ainda apontaria para uma

perspectiva de criação de mais de 160 mil empregos em todo o país.

Saiba mais, visite o site www.sindicatodosbancarios.com, na página sobre saúde.

Dia 28 de fevereiro é dia internacional de conscientização sobre as LER - Lesões Por Esforços Repetitivos. Para lembrar a data o Sindicato realizará uma palestra no dia 10/03, sexta-feira, na sede da entidade, à Rua 18 nº1010, esquina com Avenida 13, das 19h30 as 21h30 com o Dr. Luis Paulo Vieira, fisioterapeuta em Ler/Dort. Você é nosso convidado especial, não deixe de comparecer!



SAÚDE I

INSS RESPONDE EXIGÊNCIAS DOS SINDICATOS

Encontro de sindicalistas e órgão público debateu problemas das Altas Programadas.

Foi criado um Grupo de Trabalho para avaliar a retirada das doenças crônicas entre aquelas sujeitas às Altas Programadas. Representantes dos trabalhadores se reuniram com executivos do INSS, em São Paulo, no mês passado, para tratar das distorções geradas pela aplicação indiscriminada do programa Copes – Cobertura Previdenciária Estimada –, também chamado de Altas Programadas. O programa estipula antecipadamente um prazo para que o

trabalhador afastado para tratamento retorne às atividades na empresa.

Para o Sindicato, os principais problemas das Altas Programadas estão no fato de incluir doenças crônicas em suas regras: muitos trabalhadores ainda incapacitados têm os prazos de benefícios vencidos, mas não conseguem se curar. Além do GT, o INSS prometeu readequar os procedimentos. “Essa medida beneficiaria diretamente os bancários, que sofrem

majoritariamente de Ler/Dorts e transtornos mentais”, avalia o secretário de Saúde do Sindicato Alencar Theodoro.

Entre as reivindicações apresentadas ao ministro interino da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, está a alteração para o prazo do Pedido de Reconsideração (PR). Atualmente, só depois de vencido o período de afastamento é que se pode requerer a contestação da alta, o que faz muitos assistidos passarem por períodos sem salário e sem pensão, até que nova perícia seja marcada.

SAÚDE II

SINDICATO CONCLAMA BANCÁRIOS PARA REPOR ESTOQUE DE SANGUE DO HC

O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região conclama os bancários a doarem sangue para o Hemonúcleo da Fundação Pio XII, que tem registrado baixo estoque de sangue, devido ao período de férias em que há uma considerável redução no número de doadores. Para se tornar um doador de sangue, é necessário que a pessoa apresente as seguintes características:

- Tenha entre 18 e 65 anos;
- Pese mais de 50 quilos;
- Não esteja grávida;

- Já tenha se passado pelo menos 3 meses do último parto ou aborto;
- Não tenha tido Doença de Chagas ou contato com o inseto Barbeiro;
- Não tenha tido malária ou estado em região de malária nos últimos 6 meses;
- Não tenha hepatite ou sífilis;
- Não seja Epilético;
- Tenha doado sangue há mais de 60 dias (homem) ou 90 dias (mulher);
- Não tenha ingerido bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;

- Não ingerir leite e seus derivados antes da doação;
- Tenha dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas.

As coletas de sangue acontecem de segunda a sexta, das 7h00 as 12h00 e aos sábados e domingos das 7h00 as 11h00, no Hemonúcleo do Hospital de Câncer, a rua Antenor Duarte Vilela, 1331. Maiores informações pelo fone (17) 3321-6600. Não esquecer o documento identidade!

INSATISFAÇÃO DO FUNCIONALISMO DA NOSSA CAIXA MOSTRA SUA FORÇA COM PARALISAÇÃO NA CAPITAL



O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região através de seus diretores Alencar Theodoro de Souza Filho, Waldir Recco e Thomaz Toloni, participou na última terça-feira, 31/01, em São Paulo, das atividades de paralisação promovida pela Fetec-Federação dos Bancários da CUT e sindicatos filiados. A manifestação se deu porque a direção do banco anunciou demissões de 800 funcionários, não mostrando interesse algum em negociar com os sindicatos. O movimento sindical se mobilizou e partiu para as paralisações em vários pontos da região central paulistana sendo que o de maior truculência foi em frente à sede administrativa da Nossa Caixa, na Rua 15 de novembro. Neste local, o banco acionou a Polícia Militar que enfrentou os bancários com cassetetes e spray de pimenta.

O banco, que tem 13 mil funcionários em todo país, vem passando por um processo de privatização de alguns setores. “Isso mostra as intenções do governador Geraldo Alckmin em

acabar com o último banco público do Estado”, enfatizou o diretor do Sindicato, Thomaz Toloni.

Pela manhã os dirigentes tiveram uma reunião com dois diretores do banco para entregá-lhes um documento exigindo a imediata suspensão das demissões e abertura de processo negocial que resulte em acordo complementar ao da Fenaban.

“O ato foi de grande valia, pois fez com que o governador voltasse atrás. Tanto que em entrevista após a mobilização o governador disse que as demissões seriam apenas de 30 funcionários e não de 800, conforme anunciado pelo presidente do banco, Carlos Eduardo”, comentou o diretor da entidade, Waldir Recco.

“Esperamos que o governador mantenha sua palavra, pois deixamos claro que a briga está apenas começando”, finalizou Carlos Orphan, funcionário da Nossa Caixa e secretário geral do sindicato. Na foto ao lado diretores do Sindicato e abaixo a truculência da polícia com os dirigentes sindicais e funcionários do banco.

SANTANDER / BANESPA

APÓS PRATICAR CERCA DE 600 DEMISSÕES, SANTANDER BANESPA FAZ PROPAGANDA MILIONÁRIA E CONTRATA CRAQUES DO FUTEBOL

O Santander Banespa lançou no dia 29 de janeiro durante o Fantástico na Rede Globo, uma campanha milionária de propaganda, um comercial estrelado por “feras” do futebol, como Ronaldinho, Cafu, Kaka, Roberto Carlos, Robinho e Ronaldinho Gaúcho, recentemente eleito pela Fifa como o melhor jogador de futebol do mundo em 2005.

A campanha que visa “comunicar o lançamento da nova marca Santander Banespa” e anunciar “a integração total dos bancos Santander e Banespa ao longo do ano”, ocorre um mês depois de uma enxurrada de demissões, às vésperas do Natal, quando cerca de 600 pais e mães de família, na sua maioria funcionários do Banespa com mais de 20 anos de banco, perderam seus empregos.

Com a pressão das entidades sindicais e de representação, o banco abriu negociações e se comprometeu a não fazer novas demissões

em massa e a revisar as dispensas irregulares. Dos recursos enviados pelos demitidos para os sindicatos e Afubesp e depois encaminhados para o banco, 15 demissões foram revertidas, enquanto alguns casos ainda permanecem sendo avaliados.

“O grupo espanhol deveria preservar e gerar empregos, além de valorizar os seus funcionários - verdadeiros craques que diariamente atendem os clientes do banco, produzem os lucros enviados para a Espanha, são obrigados a correr atrás das metas absurdas impostas para a venda de produtos e não dispõem de condições adequadas de trabalho, saúde e segurança”, comenta o presidente do Sindicato Marco Antônio Pereira.

Com dinheiro para essas novas contratações, o banco também poderia resolver o impasse com os aposentados e pensionistas pré-75 do Banespa, que estão com as suas

complementações congeladas, apesar de a resolução nº 118/97 do Senado garantir reajustes anuais para aposentadorias e pensões. “Não é justo que os que construíram a grandeza dos bancos que originaram o Santander Banespa não possam desfrutar de uma aposentadoria digna”, completa Jose Cássio de Biaggio, funcionário do banco e diretor do Sindicato.

Santander Central Hispano compra mais uma instituição financeira

De acordo com nota publicada no, dia 24/01, no jornal Valor Econômico, o Santander Central Hispano (SCH), maior banco da Espanha, adquiriu mais uma instituição financeira.

Desta vez, o SCH comprou o Island Finance do Wells Fargo por US\$ 734,5 milhões, com o objetivo de reforçar sua divisão de crédito em Porto Rico.

BANCO FICA MAIS LONGE DO ACORDO

Não houve nenhum avanço importante no que a Caixa apresentou na reunião da última sexta-feira, em Brasília, que deveria debater a implantação do novo cargo de caixa e a renegociação de dívidas dos empregados.

A Caixa manteve o número de vagas de caixa em 6.670 – as negociações do ano passado haviam fechado em 7.600 – e também disse que poderá realizar transferências de caixas de uma unidade para outra. A empresa demonstrou ainda pouca disposição em rever as atribuições do novo cargo já formuladas.

Foram descartados também avanços nas renegociações de dívidas dos empregados. Taxas de juro e prazos não foram discutidos: o banco alegou não ser possível estabelecer “condições diferenciadas em relação aos clientes”. A Caixa não viu possibilidade também de oferecer aos aposentados nem mesmo as condições precárias de renegociação de dívidas apresentadas ao pessoal da ativa.

Confronto – Diante de tantas negativas, a Caixa “está claramente caminhando para uma



Atividade realizada em Osasco em 28/01/06.

situação de confronto, em que empregados, empresa, clientes e população, todos perdem”, comenta Jairo Tomazelli, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

Algumas atividades estão sendo programadas, para aumentar a mobilização do pessoal e a participação popular no movimento pelo respeito às negociações.

A orientação é que os empregados continuem usando o Viva Voz para mostrar sua insatisfação – protestos e denúncias podem ainda ser enviados às demais entidades: Sindicato, Fetec, CNB, Apcef-SP e Fenae.

BANCO DO BRASIL

BB ENTREGA PROPOSTAS DE PCC/PCS, MAS IGNORA CASSI E PREVI

A direção do Banco do Brasil apresentou à Comissão de Empresa propostas para os temas de PCC e PCS em encontro realizado no dia 26 de janeiro, em Brasília. No entanto, a diretoria descumpriu acordo e negou-se a apresentar propostas para Cassi e Previ.

Sobre o processo de comissionamento (PCC), o BB expôs novos critérios de ascensão. Segundo o banco, os funcionários teriam acesso diferenciado aos processos de qualificação, por meio, por exemplo, de concursos internos entre os pretendentes a comissões.

O modelo de valorização de carreira (PCS) proposto pelo banco agregaria tempo e mérito. Na nova proposta, a média salarial seria composta também por um percentual das comissões de cargos exercidos pelo funcionário, provisórios ou não. Além disso, o tempo do primeiro interstício (do E1 para o E2), passaria de três para dois anos.

A direção do BB apresentou também o novo plano de metas, chamado SINERGIA. Os

representantes dos funcionários exigiram a abertura de uma agenda para debater, além do plano de metas, a formulação do Acordo de Trabalho das agências, o que influi diretamente, no pagamento da PLR.

“Antes de qualquer decisão, todas as propostas devem ser apreciadas e discutidas pelo funcionalismo e, necessariamente, negociadas ponto a ponto pela comissão de empresa”, reafirma o coordenador da Comissão de Empresa, Marcel Barros.

Alegando motivos “pouco claros”, o banco descumpriu o previsto e se negou a apresentar propostas sobre Cassi e Previ. Apesar disso, há informações, de que a proposta da Cassi já circula entre a diretoria da empresa.

Os dirigentes sindicais na comissão de empresa manifestaram seu profundo desagravo diante da postura do banco que, além disso, descumprir prazos para apresentar as soluções, conforme firmado no Acordo Coletivo de Trabalho deste ano (cláusula 56ª).

RECADASTRAMENTO

A partir deste mês, diretores do Sindicato estarão percorrendo todas as agências bancárias e postos de trabalho para fazer o recadastramento dos bancários. Os que estão de licença, férias e os aposentados, poderão fazer o seu recadastramento via internet no site www.sindicatodosbancarios.com, na página “filie-se”. É importante que todos contribuam atualizando seus dados. Isto lhe permitirá receber informações precisas de seu interesse. Colabore! Mudar e Inovar!

ACESSO LIVRE A PESQUISAS PELA INTERNET

O Ministério da Educação (MEC) decidiu liberar o acesso ao Portal de Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) a qualquer usuário de internet. A medida já está em vigor. O anúncio foi feito pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em (23/1).

Até então, a consulta às 9,5 mil publicações disponíveis no serviço eletrônico estava restrita aos estudantes, professores e funcionários de 163 instituições de ensino superior no país. No Portal de Periódicos, o visitante encontra resumos ou textos na íntegra (apenas na área de história) de dissertações e teses, informações sobre patentes e artigos completos de 1.040 publicações científicas, inclusive todas as disponíveis na biblioteca eletrônica SciELO (Bireme/FAPESP).

Segundo Haddad, a comunidade científica respeita o Portal de Periódicos, que entende ser um instrumento importante para a produção científica. O ministro lembrou que uma das áreas que mais cresceram em termos de informação é a das engenharias, na qual o número de periódicos disponíveis aumentou 232%.

ITAÚ

ITAÚ AMPLIOU PLR ALÉM DO TETO DE DOIS SALÁRIOS

O resultado da campanha permanente começa a aparecer. Depois de muita pressão e negociações da CNB/CUT e dos Sindicatos, o Itaú apresentou proposta de pagamento de R\$ 850 adicionais de maneira linear para todos os bancários, sem nenhum desconto no valor da Participação nos Lucros e Resultados.

“Há muito tempo insistimos que, com o

aumento de lucratividade que vêm tendo, os bancos também deveriam pagar uma PLR maior para os bancários, como no caso do Itaú, que nos últimos cinco anos distribuiu dois salários.

Já estava na hora de mudar de patamar”, afirma Marco Antônio Pereira, presidente do Sindicato e funcionário do Itaú. “A mudança dos valores da PLR foi uma das principais

reivindicações da campanha nacional dos bancários deste ano, mas avançou pouco com a Fenaban. Continuamos a discutir com os bancos e agora conquistamos essa melhora no Itaú, que ainda é pequena. Continuaremos a insistir com o Itaú e todos os outros bancos para melhorar esse e em outros pontos de nossa pauta e reivindicações”, conclui.

BRADESCO

BANCÁRIOS QUEREM A PLR IGUAL À DO ITAÚ

Funcionários reivindicam compensação à altura do maior lucro de um banco na história do País.

Os bancários do Bradesco querem o mesmo tratamento dado pelo Itaú a seus funcionários, com melhora expressiva da PLR referente a 2005, como reflexo do forte aumento dos lucros registrado pelo banco no ano passado.

Segundo as principais consultorias do setor financeiro do País, o Bradesco deve anunciar em

breve um lucro de cerca de R\$ 5,5 bilhões, isto é, um crescimento de aproximadamente 80% em relação aos R\$ 3,06 bilhões registrados no ano anterior.

As primeiras conversas sobre a ampliação da PLR começaram no fim de 2005, pela Comissão Nacional dos Empregados do Bradesco da CNB/CUT.

Os funcionários querem que seja ampliada a sua participação na divisão de tanto lucro, já

que são os responsáveis diretos pelo crescimento do Bradesco.

O assunto já está em todos os locais de trabalho e gera grande expectativa nos bancários.

“O Bradesco, que em 2005 deve atingir o maior lucro da história dos bancos do País, não tem como se negar a distribuir de forma mais justa seu lucro líquido”, comenta Waldir Recco, diretor do Sindicato e funcionário do Banco.

HSBC

HSBC PROMETE CONTRATAÇÕES, MAS NÚMERO É INSUFICIENTE

Bancários debatem questões específicas com diretoria e cobram aumento da PLR.

A Comissão de Organização dos Empregados do HSBC (COE) reuniu-se no dia 31 de janeiro, com diretores do banco, em São Paulo, para discutir temas específicos como a necessidade de contratações, a terceirização dos serviços, o Plano de Cargos e Salários (PCS) e a campanha pelo Ipva – Índice de participação nos valores atingidos –, isto é, a melhora da PLR dos funcionários.

“A situação é crítica, existe apenas um caixa em cada agência e é urgente a necessidade de contratações para a melhoria do atendimento aos clientes e da qualidade de vida dos funcionários”, afirma Sérgio Siqueira, diretor da CNB/CUT e integrante da COE/HSBC. O Banco afirma ter contratado cerca de 800 funcionários em 2005 e anunciou mais cem contratações em janeiro e fevereiro. “Isso é insuficiente, mantemos nossa reivindicação de contratação de dois funcionários

para o administrativo de cada uma das mais de 900 agências do banco”, conclui.

Outra reivindicação dos trabalhadores debatida foi a campanha nacional “Eu Quero meu Ipva”. O banco afirmou que está fora do orçamento previsto, o que cria dificuldades para o atendimento da demanda. O banco deve apresentar nova proposta nos próximos dias. Os bancários ainda reivindicaram a antecipação do pagamento e da PLR/PPR para antes do Carnaval.

UNIBANCO

UBB-PREV-FI FAZ ELEIÇÃO DIRETA

Pela primeira vez, bancários escolhem representantes na gestão do Futuro Inteligente.

O processo eleitoral, que acontece entre os dias 20 e 23, ganha destaque não só por ser inédito para os trabalhadores do Unibanco, mas também porque os grandes interessados na boa gestão do UBB-Prev-FI conquistaram, após muita negociação, o legítimo direito de participar da sua administração.

“A eleição direta é muito importante, para que tenhamos na administração do nosso fundo de

pensão representantes escolhidos por nós para fiscalizar a correta utilização das contribuições que fazemos”, lembra o diretor do Sindicato e funcionário do banco Josimar Ap. Garcia.

Entre os candidatos que disputam os votos dos cerca de 8 mil participantes do UBB-Prev-FI (Futuro Inteligente) o Sindicato indica o voto em Henrique José Medeiros da Silva, para o Conselho Fiscal, e Clodoaldo Halker, para o Conselho Deliberativo.

Henrique – bacharel em Ciências Econômicas – é bancário aposentado e já foi conselheiro fiscal da Trevo, antigo fundo de pensão dos funcionários do Bandeirantes, banco em que ingressou em 1984.

Por sua vez, Halcker trabalha na T.I. do CAU e é graduado em Administração, com especialização em telecomunicações e informática.

ABN/REAL: NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS COMEÇAM ESTE MÊS

Emprego, salário, isenção de tarifas, saúde e condições de trabalho fazem parte da pauta de negociação.

Começam em fevereiro as negociações específicas dos bancários com o grupo ABN (ABN, Real, Sudameris, Bandepe e Paraiban). A pauta de negociação foi definida a partir das indicações que surgiram durante os encontros dos empregados dos bancos privados, promovidos pela Confederação Nacional dos Bancários (CNB), no final da Campanha Salarial de 2005.

Manutenção e ampliação do emprego foi a principal reivindicação definida pelos trabalhadores do Grupo ABN. A preocupação se justifica uma vez que no ano passado, 50 bancários foram demitidos em média por mês, e outros 600 trabalhadores foram terceirizados em novembro.

Como uma das maiores rentabilidades da empresa é alcançada no Brasil, a instituição financeira tem condições de sobra para reverter esta situação e atender à solicitação dos bancários. Além disso, o grupo ABN reduziu custos, lançou a campanha para atingir um milhão de clientes e

nos últimos dois anos aumentou acima do esperado o número novas contas.

Seguindo o ranking das prioridades apontadas pelos bancários estão os salários. Os trabalhadores cobram o cumprimento do acordo firmado em 1998 – que prevê o realinhamento salarial para os casos dos supervisores de operações e dos subgerentes de vendas, e a equiparação salarial, já que é comum o funcionário desenvolver várias funções e ser remunerado apenas por uma ou ainda receber salário inferior a outro bancário que desenvolve a mesma atividade.

Isenção integral de tarifas também será tema das negociações. Atualmente, apenas em alguns casos o bancário é dispensado do pagamento. Saúde e condições de trabalho também constam da pauta de debates, com destaque para prevenção de acidentes de trabalho e reabilitação e isonomia de direitos aos afastados. A inclusão dos pais no convênio médico e a participação de funcionários na contratação do plano de saúde serão levados à mesa de negociação, assim como a participação dos trabalhadores nos fundos de pensão.

CLASSIFICADOS DOS BANCÁRIOS

A partir da próxima edição do jornal dos bancários o sindicato disponibilizará um espaço aos associados para anuncio de classificados grátis.

Quer vender?

Trocar?

Comprar?

Alugar?

Anuncie aqui, gratuitamente!

Para Barretos e região, este é mais um benefício que o sindicato colocará à disposição dos associados.

Ligue e anuncie seu classificado,
fone/fax: (17) 3322-3911.

NOVOS CONVÊNIOS

- Instituto Superior de Educação de Barretos

Rua 6 n.º 963 – Fone: (17) 3322-7258
Barretos/SP.

•Normal Superior
Séries Iniciais do Ensino Fundamental

•Normal Superior
Educação Infantil

•Letras

Habilitação Português/Inglês

Descontos especiais para associados

- Centro Universitário Barão de Mauá

Rua Ramos de Azevedo, 423

Fone: 0800-183566

CEP 14.090-180

Ribeirão Preto/SP.

Convênio com desconto para a faculdade e cursos de formação específica, para associados e dependentes – descontos especiais.

- DIGI-COM

Av. 21, n.º 367

Fone: (17) 3325-3012

Barretos/SP.

Cursos profissionalizantes:

- Informática Básica,
- Informática VIP,
- Operador de Micro-computador,
- Hardware,
- Capacitação profissional,
- Secretariado e assistente administrativo,
- Auxiliar de departamento pessoal e
- Técnicas comerciais.

Desconto de até 50%.

- Travel Word

Agência de viagens

Av. da Saudade, 3650 – Santa Cruz

Fone: (17) 3234-2454

São Jose do Rio Preto

4% de desconto em pacotes aéreos e 8% nos pacotes terrestres operados pela Travel Word.

Maiores informações sobre os convênios entre em contato com a secretaria do sindicato pelo fone: (17) 3322-3911, com Solange, ou acesse www.sindicatodosbancarios.com na pagina de convênios.

CAMPANHA SALARIAL**BANCÁRIOS FAZEM HISTÓRIA EM 2005**

Entender a política e a economia em 2005 não é tarefa fácil, analisar o ano que já terminou do ponto de vista dos bancários não é nada complicado. Isso porque a categoria fez história no ano em que passou, ampliou suas conquistas e deu mais um passo na busca do Contrato Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro.

Daqui a 20, 30 anos, quando os bancários olharem para trás vão ver que o ano de 2005 foi histórico. Não só pelo fato do Banco do Brasil ter assinado pela primeira vez a Convenção Coletiva, mas porque isto significa que estamos mais próximos da unificação da categoria.

Outro ponto que considerado histórico na ultima campanha salarial foi a quebra da lógica de substituir índice de reajuste em troca de abono. Até então, os banqueiros ofereciam valores para compensar reajustes abaixo da inflação. “Invertemos essa lógica, conseguimos aumento real mais o abono, isso demonstra o acerto na Campanha conjunta entre funcionários do setor público e privado”, afirma o presidente do Sindicato, Marco Antônio Pereira.

De fato, desde que foi iniciada a estratégia de campanha unificada e mudada a direção dos bancos públicos, os funcionários desses bancos conquistaram os mesmos reajustes dos colegas

do sistema financeiro privado. Ao contrário de toda a década de 90, quando amargaram um forte arrocho salarial. Já os bancários do setor privado ganharam um reforço de peso. Com toda a categoria unida, o poder de pressão dos trabalhadores praticamente dobrou e a Fenaban se viu obrigada a conceder reajustes melhores e mais benefícios.

“Todos ganharam. E ao olhar para trás vemos que essa unificação é uma estratégia que acompanha os bancários desde a década de 1930. Em 1964, com o golpe militar, tivemos um grande retrocesso na briga pela construção de uma estrutura nacional. Conseguimos retomar esta estratégia só no início dos anos 80 com o novo sindicalismo. Mas em menos de dez anos o neoliberalismo chegou ao Brasil para tirar direitos dos trabalhadores. Conclusão: passamos toda a década de 90 na resistência e conseguimos poucos avanços”, comenta.

Os bancários estão vivendo um verdadeiro período revolucionário desde a eleição de Lula. “Sempre tivemos em mente que a eleição de um governo popular e democrático não acabaria com a luta de classes. Apenas nos daria a oportunidade de fazer um enfrentamento maior com os patrões e, assim, avançar no processo de unificação da



Encontro Nacional dos Bancários, Campanha salarial 2005 categoria e conquistarmos aumentos melhores que são, na verdade, distribuição de renda”, avalia.

O próximo passo para a Campanha de 2006 é garantir que outros bancos como a Caixa Econômica Federal, o Banco da Amazônia e o Banco do Nordeste assinem também a Convenção Coletiva. “O BB abriu a porteira, agora esperamos que os outros bancos sigam a mesma trilha. Porque não podemos perder de vista o Contrato Nacional para podermos assegurar direitos para todos que trabalham no sistema financeiro, inclusive financeiros e terceirizados”.

CONVENÇÃO COLETIVA**DEMITIDOS TÊM DIREITO À VERBA DE REQUALIFICAÇÃO**

A Convenção Coletiva Nacional da categoria garante que o bancário demitido tem direito a uma verba para cobrir gastos efetuados com cursos de qualificação e requalificação profissional, ministrados por empresa, instituição de ensino ou entidade sindical profissional.

O valor da verba de qualificação é de até R\$ 660,96 e, de acordo com a cláusula 50ª da convenção, o ex-empregado tem até 90 dias, contados da data da dispensa, para requerer esse



direito ao banco.

O pagamento é feito diretamente à empresa ou entidade promotora do curso, após receber do ex-empregado as informações necessárias: identificação da entidade, natureza do curso, sua duração e a forma de pagamento. O banco pode optar por fazer o reembolso diretamente ao ex-empregado.

É importante que todos saibam sobre esse direito e avise os colegas que eventualmente tenham perdido seus empregos.



UMA ABELHA SÓ NÃO FAZ PRESSÃO

Se você ainda não é sócio do sindicato, sindicalize-se e ajude a fortalecer a luta dos bancários

EXPEDIENTE: Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT - Rua 18 nº 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP - Fone/Fax: (017) 3322-3911 - **E-mail:** seebbarretos@barretos.com.br - **Presidente:** Marco Antônio Pereira - **Diretor de Imprensa:** Fabio Alves Medeiros **Jornalista Responsável:**

Rosicris Bittencorth MTb - 32.209 - **Diagramação:** Walter F. Gabriel Jr. - Tiragem: 1.500 exemplares.

Visite nossa home page: www.sindicatodosbancarios.com - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**